

BOLETIM DO COMANDO DE GREVE UNIFICADO



Educação Federal em luta

Na dia 26 de março, servidores e servidoras do IFRN decidiram em Assembleia aderir à Greve Nacional da Educação. A pauta reivindicatória era a Reestruturação das carreiras de técnico-administrativos (PCCTAE) e docentes (EBTT); a Recomposição salarial; a Revogação de todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos governos anteriores, a Recomposição do orçamento e o Reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes.

Ao longo de quase três meses de paralisação realizamos atos de rua, oficinas, lives, palestras, caravanas, campanhas de doação de sangue, panfletagens, caminhadas, estivemos em Brasília-DF e nos nossos campi arrematando a categoria na defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada e mobilizamos a comunidade do IFRN em torno da defesa dos nossos direitos.

Durante esse período conseguimos acelerar a negociação com o governo federal, que se estendia desde dezembro de 2023 de forma morosa e sem grandes avanços. Não foram poucas as mesas de negociação ou os embates que houve nesses momentos, devido em parte à intransigência dos representantes do governo, especificamente Ministério da Gestão e Inovação (MGI) e Ministério da Educação (MEC), que foram irredutíveis na decisão de não conceder reajuste à categoria em 2024, prejudicando os aposentados que não tinham sido beneficiados com a concessão do aumento dos auxílios. Além disso, o governo também não sinalizava estar disposto a enfrentar pautas difíceis, mas necessárias, como a revogação do Novo Ensino Médio.

Em meio a esse cenário desfavorável, ainda tivemos que lutar com práticas antissindiais capitaneadas pela Proifes-Federação, que assumiu novamente uma postura patronal atrapalhando e impedindo que avançássemos nas negociações. Mesmo assim, o Comando de Greve Nacional Unificado composto por membros do SINASEFE, Fasubra Sindical e ANDES-SN ocuparam o MGI e conseguiram que o governo cedesse e mais duas mesas de negociação foram realizadas. No dia 11 de junho com os TAEs e 14 de junho com os docentes.

Nessas duas mesas, o governo finalmente atendeu algumas pautas históricas dos/as servidores/as e, mesmo que as propostas ainda não atendessem todas as reivindicações da categoria, os sindicatos encaminharam o texto para suas bases para que os/as trabalhadores decidissem se aceitariam as novas proposições encaminhadas pelo governo. No IFRN, em Assembleia realizada no último dia 20 de junho, pela Seção Natal e Mossoró, servidoras e servidores votaram pela aceitação das propostas do governo e pela saída da greve, condicionando-a à assinatura dos termos de acordos. A decisão local foi ratificada em âmbito nacional na 193ª Plenária do SINASEFE, realizada nos dias 21 e 22 de junho.

De acordo com dados coletados pelo SINASEFE Nacional, vivenciamos nos últimos três meses a maior greve do Sindicato. A adesão à greve chegou a atingir 562 das 682 unidades da Rede Federal, possibilitando que servidoras e servidoras que nunca haviam passado pela experiência de uma greve estivessem empenhados em fortalecer e construir o movimento.

É preciso ter clareza que foi somente através da luta que travamos, que o governo recompôs, em parte, o orçamento dos Institutos Federais de Ensino (IFEs). Além disso, as carreiras de técnico-administrativos e de docentes obtiveram grandes avanços, pautas históricas da categoria como o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para TAEs será finalmente implementado. As conquistas se estenderam aos anos seguintes com reajuste para 2025 e 2026 e apesar dos percentuais não cobrirem as perdas acumuladas, os valores são superiores aos que tinham sido oferecidos anteriormente pelo governo e tudo isso valida nossa luta e nossa greve.

É evidente que temos muito pelo que lutar nos próximos anos, vivemos uma onda reacionária em um mundo permeado por crises estruturais, onde a ascensão da extrema direita ameaça a democracia e põe em risco conquistas sociais que custaram suor e sangue da classe trabalhadora. Temos um Congresso que ano após ano elege a educação pública como inimiga, que ataca e trabalha diuturnamente para conter qualquer avanço social, que legisla contra os direitos das mulheres, dos indígenas, das crianças e adolescentes, das pessoas negras, das pessoas da comunidade LGBTQIAP+, que opera contra todo e qualquer direito trabalhista e se orgulha disso.

Esse cenário, nos obriga a continuar vigilantes e em luta contínua e nos convoca a fortalecer o nosso sindicato, mas uma vez o caminhar do movimento paredista demonstrou que o sindicato é o único instrumento que realmente defende a categoria e a classe trabalhadora, é a única organização formada exclusivamente por trabalhadoras e trabalhadores e sem ele se escasseiam as possibilidades de avançar nos direitos e na defesa da educação. Mesmo quando estamos negociando com um governo que se coloca no campo progressista, o trabalho da entidade representativa da categoria se fez necessário e imprescindível.

Por fim, reiteramos a legitimidade das nossas reivindicações e a importância da nossa causa para a sociedade brasileira. Encerrada a greve, a luta em defesa da educação pública e de um país mais justo e democrático precisa continuar.

Só existe um caminho para a classe trabalhadora e esse caminho é a luta! Avante!

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS DA ÚLTIMA SEMANA

20/06 - Assembleia do SINASEFE Seções Natal e Mossoró



SINASEFE Natal realiza Assembleia

Em Assembleia Geral realizada na última quinta-feira (20/06), os servidores do IFRN representados pelo SINASEFE Seção Natal decidiram aprovar as propostas do governo para a reestruturação das carreiras TAE e EBTT.

A categoria condicionou o fim da greve à assinatura do acordo e também apontaram que deve constar no documento as propostas que foram apresentadas pelo governo na última mesa, mas não constam ainda no texto enviado pelo MGI. A Assembleia aconteceu de forma híbrida, no Auditório 01 do IFRN Campus Natal-Zona Leste e através do Teams.

Assembleia do SINASEFE Mossoró

O SINASEFE Seção Mossoró realizou sua Assembleia na última quinta-feira (20/06). A categoria votou pela aceitação da proposta do governo também com condicionantes e com a previsão de saída da greve a ser discutida apenas após a assinatura do acordo em assembleia e garantia de seu cumprimento.

SINASEFE Natal comunica Reitoria do IFRN decisão da categoria

Na segunda-feira (24/06), o SINASEFE Seção Natal enviou para a Reitoria do IFRN um ofício comunicando a decisão da categoria de aceitar as propostas do governo e encerrar a greve, após a assinatura do acordo.

A decisão foi tomada na última assembleia geral dos servidores e servidoras e aprovada nacionalmente na 193ª PLENA, realizada na sexta e sábado, dias 21 e 22 de junho. O fim da greve se dará tão logo o acordo seja assinado, constando nele todas as propostas que foram apresentadas pelo governo na última mesa de negociação.

No ofício, o sindicato também solicitou uma reunião com a gestão do IFRN, que será realizada na próxima sexta-feira (28/06), às 9h, na Sala de Atos da Reitoria. A expectativa do sindicato é já discutir nesse momento o retorno das atividades e também como se dará a reposição de atividades represadas.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS DA ÚLTIMA SEMANA

21 e 22/06 - 193ª PLENA do SINASEFE delibera por aceitação das propostas do Governo; greve será suspensa após assinatura do Acordo



1A 193ª PLENA deliberou no último sábado (22/06) que o SINASEFE aceitará as propostas do governo para TAEs e docentes. A aprovação se deu com placar de 89 votos a favor, 15 votos contrários e 6 abstenções. A greve será suspensa assim que os Termos de Acordo forem assinados. As propostas, que tiveram os últimos debates em 11/06 (para TAEs) e em 14/06 (para docentes), serão transformadas em Termos de Acordo assim que o Governo convocar o sindicato para assinatura.

A 193ª PLENA foi a maior já registrada pelo sindicato em mais de 35 anos de história – superando a 191ª, que tinha superado a 190ª, que havia superado a 189ª.

No total, tivemos a participação de 402 sindicalizadas(os) de 70 seções sindicais, distribuídos da seguinte forma:

- 90 delegadas(os) credenciadas(os) para participação virtual;
- 44 delegadas(os) credenciadas(os) para participação presencial;
- 251 observadoras(es) credenciadas(os) para participação virtual;
- 17 observadoras(es) credenciadas(os) para participação presencial.

Representaram o SINASEFE Natal na 193ª Plena os/as servidores/as Sônia Damasceno e Diego Cirne como delegados, e Geraldo Peregrino, Emanuely Bezerra, Diógenes Araújo, Sara Cordeiro e Cristina Tapuya como observadores. O SINASEFE Mossoró foi representado na Plenária pela servidora Euza Raquel.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

27/06 - Superlive do SINASEFE Nacional



O Comando Nacional de Greve (CNG) do SINASEFE realiza nesta quinta-feira (27/06) a 8ª Super Live da Greve 2024, que transmitirá a cerimônia do Ato de Assinatura dos Termos de Acordo (PCCTAE, EBTT e MS). A atividade virtual terá início às 16h30 e vai durar até o final da cerimônia, com transmissão via fanpage do Facebook e canal do YouTube do SINASEFE.

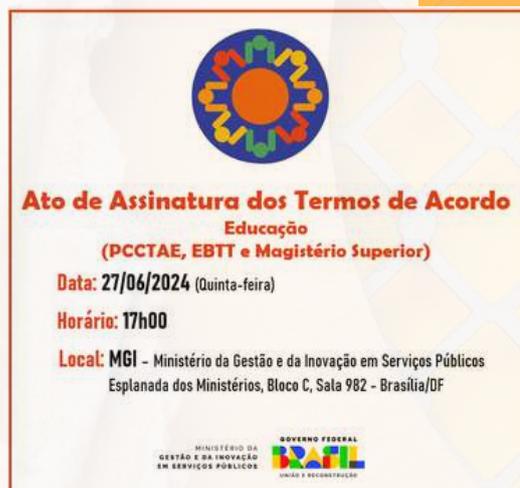
O SINASEFE assinará os termos com a aprovação da categoria, dada na 193ª PLENA.

Transmissão em:

www.youtube.com/canalsinasefe

www.facebook.com/sinasefe.nacional

27/06 - Assinatura dos Termos de Acordo



Na próxima quinta-feira (27/06) acontece a Assinatura dos Termos de Acordo referentes aos servidores do PCCTAE, Magistério Superior e EBTT. A cerimônia será realizada às 16h, na Sala 982, do Bloco C, da Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF. As minutas dos acordos foram enviadas pelo governo para os ajustes finais das categorias.

É válido destacar que o final da greve e o retorno às atividades dos servidores serão definidos em Assembleia Geral da categoria, que será realizada na próxima segunda-feira (01/07), às 9h, no formato híbrido: presencial nos auditórios 01 e 02 do IFRN Campus Natal-Zona Leste e de forma remota através do Teams.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

01/07 - SINASEFE Seções Natal e Mossoró realizam Assembleia Geral sobre a saída da Greve 2024 e retorno das atividades no IFRN

@SinasefeNatal @ f i t s

ASSEMBLEIA GERAL

HÍBRIDA

SINASEFE
SEÇÕES NATAL E MOSSORÓ

01 DE JULHO | SEGUNDA-FEIRA | 9H

PAUTA

- 1- Informes e análise de conjuntura;
- 2- Deliberação sobre a saída da Greve 2024 e retorno às atividades laborais no IFRN;
- 3- Encaminhamentos.

AUDITÓRIO 01 DO IFRN CAMPUS NATAL-ZONA LESTE E ATRAVÉS DO TEAMS

(SERVIDORES/AS DEVERÃO ENTRAR COM O E-MAIL ACADÊMICO: IFRN.EDU.BR)

TRANSMISSÃO PELO NOSSO CANAL NO
YOUTUBEYOUTUBE.COM/C/SINASEFENATAL

A Diretoria Executiva do SINASEFE Seção Natal, juntamente com a Seção Mossoró, realiza na próxima segunda-feira (01/07), uma Assembleia Geral que tem como pauta principal a saída da Greve 2024 e o retorno das atividades no IFRN.

A Assembleia acontecerá às 9h, no formato híbrido: presencial nos auditórios 01 e 02 do IFRN Campus Natal-Zona Leste e de forma remota através do Teams (Servidores/as deverão entrar com o e-mail acadêmico: ifrn.edu.br).

O encontro também será transmitido no canal do SINASEFE Natal no Youtube: (www.youtube.com/c/SINASEFENatal).

Confira a pauta:

- 1- Informes e análise de conjuntura;
- 2- Deliberação sobre a saída da Greve 2024 e retorno às atividades laborais no IFRN;
- 3- Encaminhamentos.



Propostas para Carreira PCCTAE - Técnico-Administrativos

- **MALHA REMUNERATÓRIA COM 19 PADRÕES DE VENCIMENTO E 12 MESES DE INTERSTÍCIO PARA A PROGRESSÃO;**
- **ACELERAÇÃO POR CAPACITAÇÃO QUE OCORRERÁ A CADA 5 ANOS, COM A DISCUSSÃO SOBRE CRITÉRIOS E REGRAS RELACIONADAS À TRANSIÇÃO PARA AS/OS ATUAIS INTEGRANTES OCORRENDO NA CNSC-MEC;**
- **FIM DA CORRELAÇÃO INDIRETA DO INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (IQ) - TODO INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO TERÁ O PERCENTUAL DA CORRELAÇÃO DIRETA, COM O FIM DA DIMINUIÇÃO OS PERCENTUAIS QUE OCORRE PELA CORRELAÇÃO INDIRETA;**
- **AUMENTO DO STEP - O STEP, HOJE EM 3,9%, AUMENTARÁ PARA 4,0%, EM JANEIRO DE 2025 E 4,1%, EM ABRIL DE 2026;**

- **REAJUSTE NO PISO DE REFERÊNCIA DO PCCTAE - 9% DE REAJUSTE NO PISO DO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E, EM JANEIRO DE 2025, E 5% DE REAJUSTE NO PISO DO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E, EM ABRIL DE 2026; (COLOCAR O MÊS DE ABRIL);**
- **IMPLEMENTAÇÃO DO REAJUSTE DE BENEFÍCIOS (AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-SAÚDE SUPLEMENTAR E AUXÍLIO-CRECHE), APESAR DE AINDA NÃO HAVER EQUIPARAÇÃO COM OS BENEFÍCIOS DOS DEMAIS PODERES;**
- **RECONHECIMENTO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) - O RSC SERÁ IMPLANTADO PARA OS INTEGRANTES DO PCCTAE EM ABRIL DE 2026, COM A ELABORAÇÃO DAS REGRAS E NORMATIVAS SENDO ELABORADAS E APROVADAS NO ÂMBITO DA CNSC-MEC;**
- **CORRELAÇÃO REMUNERATÓRIA DOS NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO A, B, C, D COM O NÍVEL E**

- A) NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO A - 36%;
- B) NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B - 40%;
- C) NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C - 50%;
- D) NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D - 61%.

Para ser encaminhado no MEC através da criação de Grupo de Trabalho: Reposição da greve por trabalho represado; jornada de 30h para os TAES; revogação dos decretos que impedem e suspendem a contratação de certos cargos; e inclusão no PCCTAE de jornadas específicas garantidas por lei (assistente social, jornalista, interprete de libras).



Propostas para a Carreira EBTT Professores e Professoras

- **ELEVAÇÃO DO REAJUSTE LINEAR OFERECIDO ATÉ 2026 DE 9,2% PARA 12,8%, SENDO 9% EM JANEIRO DE 2025 E 3,5% EM MAIO DE 2026;**
- **ELEVAÇÃO DE STEPS DE 4% PARA 5% ATÉ 2026 (COM EXCEÇÃO DE ADJUNTO/DI E DIII-I, QUE PASSA DE 5% PARA 6% ATÉ 2026);**
- **ELEVAÇÃO DO VALOR SALARIAL PARA INGRESSANTES NA CARREIRA DOCENTE (MS E EBTT);**
- **PROPOSTA DE REVISÃO DA IN N° 66/2022;**
- **REVOGAÇÃO DA PORTARIA N° 983/2020;**
- **ALTERAÇÃO DOS STEPS PARA AS CLASSE DIII E DIV;**
 - > **STEP DA CLASSE DIV NÍVEL 1: REDUZIDO DE 25% PARA 23,5% EM 2025 E PARA 22,5% EM 2026, INICIANDO A LINEARIZAÇÃO DOS STEPS.**
 - > **STEP DA CLASSE DIII NÍVEL 1: PASSA DE 5.5% PARA 6.0% EM 2026;**

- **ISONOMIA ENTRE DOCENTES DA CARREIRA EBTT E DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, NO QUE TANGE AO CONTROLE DE FREQUÊNCIA, COM A ALTERAÇÃO DO DECRETO N° 1590/1996;**
- **SUSPENSÃO DE RECURSOS JUDICIAIS PELO MEC FRENTE A DECISÃO QUE CONFERIRAM O RSC PARA APOSENTADO(A)S;**
- **RECOMPOSIÇÃO PARCIAL DO ORÇAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS;**
- **CONQUISTA DE 5600 BOLSAS PERMANÊNCIA PARA ESTUDANTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS;**
- **IMPLEMENTAÇÃO DO REAJUSTE DE BENEFÍCIOS (AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-SAÚDE SUPLEMENTAR E AUXÍLIO-CRECHE), APESAR DE AINDA NÃO HAVER EQUIPARAÇÃO COM OS BENEFÍCIOS DOS DEMAIS PODERES;**
- **INÍCIO DA MESA SETORIAL PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO DO MEC;**
- **RETOMADA DA PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES SINDICAIS NO CONSELHO PERMANENTE DE RSC.**

Nota à comunidade acadêmica do IFRN

As **seções sindicais Natal e Mossoró** vem por meio desta esclarecer a comunidade acadêmica sobre o estado atual da greve 2024 e o retorno das atividades.

Importante ressaltar de início que as entidades defendem a **REPOSIÇÃO TOTAL** das **ATIVIDADES** represadas – administrativas e letivas – de forma **QUALITATIVA**, sem prejuízo à comunidade nem à qualidade dos serviços da instituição.

Dito isso, rememoramos que a 193ª Plena Nacional do Sindicato aprovou a saída da greve APÓS a assinatura do **ACORDO**, e que esse só seria assinado se contivesse todos os pontos prometidos pelo governo. E na mesma plena foi orientado que a saída da greve deveria seguir **PROCEDIMENTOS LEGAIS**. E que o processo legal para deflagração e finalização de uma greve é a realização de **ASSEMBLEIAS** e a comunicação dos seus resultados e desdobramentos à gestão da instituição.

Após a plena, diversos documentos de orientação foram publicados e podem ser acessados nas páginas do SINASEFE Nacional e também nas páginas das Seções Natal e Mossoró, entre os documentos um que divulgamos hoje (26/06) e que orienta o retorno das atividades até **4 DIAS ÚTEIS** após a assinatura do acordo.

Em tempo, esta nota foi redigida hoje, quarta-feira, dia 26 de junho. O acordo será assinado na quinta-feira, dia 27 de junho. A minuta encaminhada pelo MGI não satisfazia as condições colocadas pelo movimento para assinatura, pois veio com a ausência e também alteração de pontos importantes. Porém, seguindo a ideia que o governo irá aceitar as correções apontadas pelo movimento e assinar o acordo na data e local divulgados – quinta-feira (27/06), 16h, as seções sindicais de Natal e Mossoró elaboraram o seguinte calendário:

- **Quinta 27/06 (ainda sem horário) – reunião ampliada do comando de greve;**
- **Sexta 28/06 às 09h – reunião da comissão Comando – Reitoria;**
- **Segunda 01/07 às 09h – Assembleia Geral Unificada Natal e Mossoró.**

Dito isso, pedimos **CALMA** à comunidade, para que o retorno aconteça de forma ordenada e unificada APÓS a **ASSEMBLEIA** de (01/07), às 09h, após a formação da comissão de calendário, após o retorno das tratativas sobre reposição de atividades e após as Seções Sindicais Natal e Mossoró, **FÓRUNS dos TRABALHADORES e TRABALHADORAS do IFRN, ORIENTAREM ADEQUADAMENTE.**

Pedimos ainda que busquem informações **SEMPRE** nos **MEIOS OFICIAIS** – Site, redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter e Whatsapp do SINASEFE) e nos colocamos à disposição para intermediar qualquer eventual situação de conflito com membros da gestão que insistam em atropelar o rito legal da greve exercendo pressão para o retorno desorientado das atividades.

Por fim, a vida moderna nos fez esquecer da beleza do processo, quando criou uma série de máquinas para nos atender ao simples toque de um botão, e agora nem isso, já que hoje elas atendem unicamente a um comando de voz. Lembramos que escolas são formadas por pessoas, e essas não funcionam como lâmpadas, televisores ou veículos, onde a vontade de quem ocupa no momento o assento de comando é feita de imediato – nem tudo está condicionada à simplicidade e à vontade. Respeitemos o processo.

**Só existe um caminho para a classe trabalhadora e esse caminho é a luta!
Só a luta muda a vida!**

#SINASEFEnaLuta

Nota da Direção Nacional do SINASEFE sobre o aceite às propostas do Governo Lula

Próximo de completar três meses em greve, os(as) servidores(as) técnicos e docentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, reunidos na 193ª Plenária Nacional (em 21/06 e 22/06), decidiram pela aceitação das propostas do Governo Federal, conforme as discussões acumuladas nas reuniões dos dias 11 e 14 de junho de 2024 e, conseqüentemente, a suspensão do movimento grevista, que está condicionada à assinatura dos Termos de Acordo.

Tratou-se da maior greve do nosso sindicato em números absolutos: em um período consideravelmente curto, chegamos ao pico de adesão, que chegou a atingir 562 das 682 unidades da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Em muitos campi, servidores e servidoras que nunca haviam passado pela experiência de uma greve estiveram à frente do movimento nesse ano.

Dentre as principais conquistas destacamos a recomposição orçamentária das nossas Instituições Federais de Ensino (IFEs) que, apesar de ainda insuficientes, só ocorreu por conta da mobilização de servidoras e servidores. Não por acaso, também foi aprovado no Senado o Projeto de Lei que cria a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Para nós, trabalhadores(as) da Educação, a recomposição orçamentária e a política de investimento nas instituições públicas é fundamental para o exercício de nossas atividades profissionais.

Tivemos avanços relevantes também nas carreiras de técnico-administrativos e de docentes, além de uma previsão de reajuste para 2025 e 2026, porém, muito aquém das perdas acumuladas e daquilo que foi reivindicado pela categoria. Além disso, não podemos deixar de mencionar nosso total desacordo com a perversa decisão do Governo de excluir os(as) servidores(as) aposentados(as) de quaisquer possibilidades de ganhos em 2024.

Entendemos que as disputas ocorridas entre a categoria e o atual Governo durante essa greve se deram em virtude das próprias disputas internas por orçamento e da política econômica adotada. Esse embate deixou em evidência o confronto de projetos educacionais distintos: de um lado, a defesa da Rede Federal por um projeto pautado no investimento público para Educação Pública e, do outro, um projeto que mantém, em grande medida, a continuidade das contrarreformas produzidas nos Governos Temer e Bolsonaro.

Nesse processo, também não podemos deixar de destacar o papel nefasto cumprido por uma entidade fantoche e patronal (Proifes) que, a despeito da decisão de mais de 90% da categoria docente, assinou um acordo rebaixado servindo de justificativa para o Governo “encerrar” as negociações. E para fechar a manobra com “chave de ouro”, o Governo ainda concedeu Carta Sindical para essa entidade.

Apesar da intransigência do Governo, das tentativas de desqualificação e as pressões sofridas durante a greve, as servidoras e os servidores da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia saem dessa greve com a cabeça erguida e moral política elevada. O espírito é de dever cumprido, mas sem esquecer de que ainda haverá muitas outras lutas nos próximos períodos, especialmente, no âmbito orçamentário. Nas instituições onde trabalhamos, mais de 75% dos estudantes são provenientes de famílias com renda média de 1,5 salário mínimo ou menos.

O SINASEFE reafirma o compromisso em se manter combativo e vigilante por uma Educação Pública, Gratuita, Laica e Socialmente Referenciada para essa população. Portanto, seguiremos discutindo e mobilizando nossos locais de trabalho em torno de um projeto educacional pautado nas demandas da classe trabalhadora brasileira em contraposição ao projeto que procura cada vez mais precarizar a formação da nossa juventude, as condições de vida e de trabalho das servidoras e dos servidores que fazem a Educação Federal desse país.

Brasília-DF, 24 de junho de 2024
Direção Nacional do SINASEFE